MULTILETRAMENTOS NA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL DE VYGOTSKY: MEDIAÇÃO, LINGUAGEM E VIOLÊNCIA DE GÊNEROS NA CANÇÃO "CAMILA"

Susana Souza Santos Ferrari[1]; Rosemar Eurico Coenga[2]
E-mail, susana.ferrari@bol.com.br; rcoenga@gmail.com

Universidade de Cuiabá – Unic
Área Temática: Epistemologia e Formação Docente

INTRODUÇÃO: O presente estudo discute as contribuições da psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky para a compreensão dos multiletramentos no contexto educacional contemporâneo, partindo do pressuposto de que as práticas de linguagem atuais exigem abordagens pedagógicas que articulem múltiplos modos semióticos. **OBJETIVO**: Analisar a canção "Camila", do grupo Nenhum de Nós, como texto cultural multimodal que possibilita reflexões acerca da violência contra a mulher e das relações sociais subjacentes. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e analítico-interpretativo, fundamentada na mediação semiótica. **RESULTADOS**: Os dados indicam que a utilização de textos multimodais amplia as possibilidades de mediação pedagógica, favorecendo a construção de uma consciência crítica por parte dos estudantes sobre fenômenos sociais complexos. **CONCLUSÕES**: A articulação entre multiletramentos e a teoria vygotskyana oferece caminhos relevantes para práticas educativas reflexivas e comprometidas com a formação integral do sujeito.

Palavras-chave: Consciência crítica; Educação; Gênero; Mediação pedagógica; Multimodalidade.